



IBS NOTÍCIAS

Novembro 2022

 @brasilsolidario

 /institutobrasilsolidario

 /BrasilSolidario

 /DialogosIBS

Minha história

“

O IBS traz empoderamento e materiais, mas também conhecimentos para a vida toda.



Israel Diniz, técnico da Secretaria de Educação em Barreirinhas (MA)

Intercâmbio Solidário no Maranhão: o retorno



Um grupo de estudantes paulistanos teve, mais uma vez, a oportunidade de conhecer a fundo as riquezas e realidades distintas do Brasil ao integrar o Programa Intercâmbio Solidário do Instituto Brasil Solidário.

Educação Ambiental

Município de Serra do Mel recebe o Projeto LEVE nas escolas! Confira! **pág. 8**



Giro IBS



Ação do Instituto Brasil Solidário em Serra do Mel ofereceu novas oficinas para potencializar as atividades pedagógicas já desenvolvidas com as equipes formadas pelo Projeto Ventos que Transformam. Veja! **pág. 4**

Intercâmbio Solidário volta a transformar vidas de todos os envolvidos

O município de Barreirinhas, no Maranhão, recebe ações do IBS desde 2000. São, portanto, mais de 20 anos de parceria e histórias voltadas para a educação de qualidade. Este ano, mais precisamente no último mês de outubro, este rico relacionamento com o município maranhense ganhou mais um capítulo especial. Após dois anos de afastamento provocado pela pandemia, o Instituto voltou às portas dos Lençóis Maranhenses para realizar oficinas do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), em conjunto com o Intercâmbio Solidário.

Foram a Barreirinhas com o IBS 35 jovens de São Paulo para conhecer a realidade local. O Intercâmbio Solidário é destinado a alunos do Ensino Médio de escolas particulares e filhos de executivos que vivem e estudam na capital paulista, mas anseiam por conhecer outros aspectos da realidade brasileira.

Foram seis dias de atividades em Barreirinhas e povoados da região, com direito a doação de livros e brinquedos e, claro, a realização de oficinas presenciais e atividades transformadoras nas escolas municipais.

A ordem, como sempre, é a troca de experiências. Transforma-se a realidade de educadores e alunos de Barreirinhas, mas também transforma-se a perspectiva dos jovens paulistanos sobre as diversas realidades desse país continental chamado Brasil. >



Dias de muita atividade e compartilhamento

Logo no primeiro dia, foram realizadas atividades nas escolas de Barreirinhas, com a entrega de livros e brinquedos arrecadados. Foram realizadas ainda apresentações culturais e a premiação para a atividade de foto escrita.

No dia seguinte, foi a vez de conhecer a comunidade de Tapuio, onde o cultivo de mandioca para a subsistência familiar é passado de geração a geração. Os alunos conheceram a técnica de produção da farinha e da goma de tapioca, além de entrarem em contato com a realidade e a cultura típicas da região. Posteriormente, em veículos especiais, adentraram as dunas do maravilhoso Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, com direito a jantar sob as estrelas.

No terceiro dia, os alunos do Intercâmbio Solidário conheceram outro meio de transporte fundamental para a região: as lanchas, pelas quais foram até os povoados de Mandacarú, Bar da Hora e Atins (onde passariam as duas próximas noites). Foi o momento de conhecer não apenas a realidade da educação local, como

também técnicas de subsistência típicas de regiões de mangue, como a pesca artesanal e a “cata” de caranguejos.

Cenários perfeitos também para rodas de conversa sobre história e nosso desenvolvimento ao lado da natureza, além, é claro, de interação com os alunos da região e seus familiares.

Importante lembrar que o Intercâmbio Solidário ocorre em paralelo com as oficinas presenciais do PDE, portanto os alunos ajudaram a ministrar oficinas diversas, como culinária, estampa e pintura de tecidos, leitura e comunicação.

Como ocorre em todos os Intercâmbios Solidários, sabemos que a troca de vivências é para a vida toda. Transformam-se a realidade local e os alunos participantes. Tudo sempre em nome de um Brasil melhor, com educação transformadora e de qualidade.



Alunos e educadores de Serra do Mel recebem novas ações do IBS

Entre os dias 19 e 21 de outubro foi realizado mais um ciclo de formações em Serra do Mel, Rio Grande do Norte. A programação reservou atividades dinâmicas e interativas que ocuparam os laboratórios, o auditório e a biblioteca comunitária da Escola Estadual Padre José de Anchieta com pincéis, livros e muitos materiais reaproveitáveis usados como matéria prima para as propostas pedagógicas que podem ser replicadas de forma simples e acessível dentro e fora do ambiente escolar. Promovidas por meio do Projeto Ventos que Transformam, da Echoenergia, com realização do IBS, envolveram desde práticas



“

Temos professores que fizeram as capacitações de leitura, de desenho e pintura e isso vai contribuir muito em nossas atividades pedagógicas.

Íris Maria



de pintura e desenho, contação de histórias até uma proposta municipal de coleta seletiva que envolve a escola.

“Os professores que estão participando vão poder replicar para os demais professores. Com a implantação da horta escolar, vendo nossos alunos tão envolvidos, plantando e participando de todo o processo de aprendizagem, é algo enriquecedor e que vai gerar um impacto direto na alimenta-

ção dessas crianças e na própria preparação da merenda”, destacou Íris Maria, Diretora da Escola Vila RN.

A etapa de oficinas práticas presenciais consolidou um trabalho continuado que vem sendo realizado durante todo o ano com Formações EaD de Artes, Cidadania, Educomunicação e Incentivo à Leitura junto às atividades do Plano Bienal Brasil Solidário, incluindo uma plataforma exclusi-

va para o curso e todo o apoio e acompanhamento da equipe de coordenação pedagógica do IBS.

A programação das oficinas já conta com uma segunda edição prevista para acontecer nos dias 28, 29 e 30 de novembro, quando serão ofertadas oficinas de Fotografia, Teatro de Bonecos e Educação Financeira com inscrições abertas para toda a rede pública de ensino do município.

Três meninos, três desenhos, três histórias

> por Diogo Salles

Nesse Intercâmbio Solidário de 2022, após intermináveis três anos de espera, defini para mim mesmo que em todas as escolas que visitássemos, eu entregaria uma caricatura de algum aluno escolhido ali na hora. Essa missão cartunística não tinha um propósito definido. Era só uma ideia aleatória.

No primeiro dia de trabalho em terras maranhenses, na Escola Darcy Vargas, Guilherme ficou encarregado de pintar os caixotes da biblioteca. Não há dúvidas de que ele fez o melhor que pôde, porém, as cores saturadas que ele usou não ornavam com a leveza das cores na parede que pintamos. Foi preciso fazer duas sobreposições de cores, para suavizar.

Ocorre que ele nos viu alterando o seu trabalho e ficou muito chateado. Chamei o Guilherme para conversar na biblioteca. Enquanto eu fazia sua caricatura, expli-

quei a ele que sobreposições são normais na arte e que num trabalho em equipe é necessário que um mexa no trabalho do outro. Durante esse tempo, fui percebendo seu semblante mudando. Ao final, sorridente e lisonjeado, agradeceu. Depois fiquei sabendo que ele ficou se gabando para os amigos do presente que recebeu. Fiquei feliz de ter conseguido “virar o jogo”, pois não podemos aceitar que um aluno volte para casa com uma experiência ruim do IBS.

No terceiro dia, visitamos a nova escola de Mandacaru. Lá avistei de longe o Deyvison, que não possui as duas mãos. Apesar da deficiência, é um menino alegre, extrovertido, risonho de tudo. Só pela forma com a qual ele encara a vida já é uma tremenda lição de vida para todos nós. Durante todo o tempo em que eu o desenhiei, rimos juntos. Quando perguntei se ele sabia como chamava esse tipo de desenho que eu fazia, ele respondeu hesitante:

“caricaquitetura”... E o que antes eram risadas, se transformou em gargalhadas.

Chegamos ao último dia em Croas. Marcos Vinicius não conseguia correr e brincar como as outras crianças. Tinha sofrido um grave acidente, que deixou sequelas na parte motora e dificuldade na fala. Levei-o para uma das salas e fiz o desenho. Tiramos fotos, o acompanhei até o carro e nos despedimos. Dias depois, já de volta à rotina em SP, em pleno EAD de Desenho e Pintura, recebo o testemunho de sua cuidadora, Claudyane. Ela revelou que despertei em Marcos o sonho de ser desenhista e pintor. Disse também que ele está baixando apps de desenho no celular e pediu ao pai um caderno de desenho.

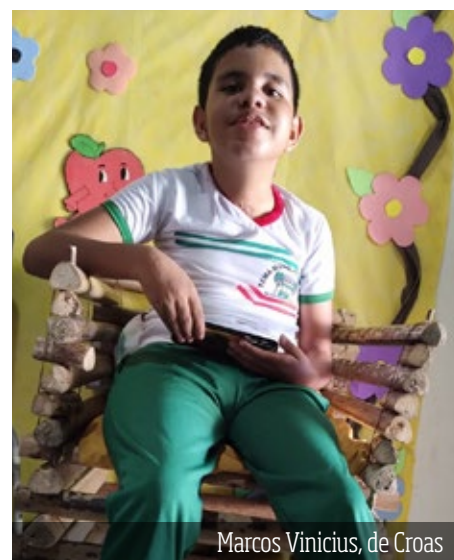
Sempre tive a crença de que, mais do que ensinar, nossa missão aqui no IBS, é inspirar. Curioso pensar que, ao presentear os meninos, o maior presenteado fui eu.



Guilherme, de Barreirinhas



Dayvison, de Mandacaru



Marcos Vinicius, de Croas

Formação continuada alimenta professores e alunos

Durante a vasta programação da primeira etapa desse ano do Projeto Ventos que Transformam em Serra do Mel, Rio Grande do Norte, os Anjos da Leitura da biblioteca comunitária da escola, montada por meio do mesmo projeto, receberam mais um reforço de continuidade na formação em Mediação de Leitura, cada vez mais atentos, curiosos e com sede em se aprofundar em todo o acervo literário doado para livre acesso da comunidade.

As oficinas de mediação, muito dinâmicas, lançaram mão de leituras socializadas que conduziram à atividades de reflexão e escrita, exploração do acervo, com pesquisa e indicações pessoais de livros e roda de leitura, entre outras.

A biblioteca já faz sucesso entre os jovens e com essa nova formação, espera-se que o movimento de leitores se amplie ainda mais!

“Eu amo esse espaço da biblioteca! Já tenho minha carteirinha e quando acabo de ler um livro já pego outro em seguida. Acho que é muito importante o projeto trazer essa questão do incentivo à leitura, da cultura para os alunos e não só pra escola, mas pra toda a comunidade, porque todo mundo precisa de um pouco de cultura na vida”, destacou a estudante do 8º ano, Silvia Rakely Barbosa, de 13 anos.



Eu amo esse espaço da bibliotecal! Já tenho minha carteirinha e quando acabo de ler um livro já pego outro em seguida.

Silvia Rakely Barbosa



Palanquinho itinerante da leitura segue sua trajetória em Lençóis

O Palanque Literário, onde os alunos escolhem um livro e contam a história para toda a turma, acompanha o projeto da Carrocinha Literária Itinerante da Escola Municipal Maria Isabel da Silveira, em Lençóis, Bahia. A carroça, recheada de livros para todas as idades, chega com muita festa e música por onde passa. O palanque é montado para as leituras, que acontecem ao ar livre. Segundo a educadora Solange Souza, responsável pelo projeto, a atividade surgiu para promover o incentivo à leitura fora dos muros da escola.

Criado no início do ano, o projeto continua sua itinerância beneficiando várias comunidades



com a leitura literária e rendendo frutos. Não foi diferente durante a culminância do Projeto 30 Minutos pela Leitura de outubro: a carroça saiu, com palanquinho a reboque, levando novas histórias para fora da escola!

Mais imagens do Projeto 30 Minutos pela Leitura de outubro

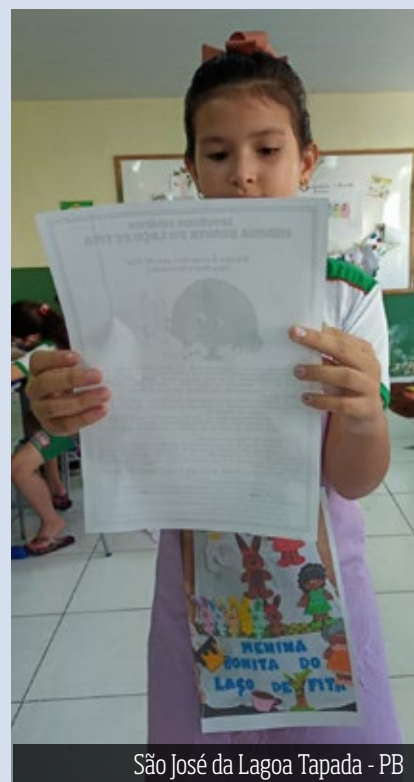
Como sempre, reina a alegria de compartilhar leituras durante as culminâncias do Projeto 30 Minutos pela Leitura! Leituras orais ou silenciosamente individuais instigam o prazer literário e desenvolvem os saberes relacionados ao conhecimento da língua portuguesa!



Serra do Mel - RN



Crateús - CE



São José da Lagoa Tapada - PB

Ação em Serra do Mel leva Projeto LEVE e outras atividades ambientais

Coletores sustentáveis instalados ao longo de corredores tomados pela expressão artística de alunos e educadores: a semana de oficinas práticas promovida pelo IBS com apoio do Projeto Ventos que Transformam, da Echoenergia em Serra do Mel, Rio Grande do Norte, uniu arte, sustentabilidade e muito protagonismo da comunidade escolar da região.

A proposta contou com oficinas de Educação Ambiental que incluíram reciclagem artesanal de papel, reaproveitamento de materiais, montagem de uma horta na Escola Municipal Vila Rio Grande do Norte, localizada ao lado da cozinha onde a merenda escolar é preparada, entre outros canteiros verdes.

Na ocasião, também aconteceu o lançamento do Projeto LEVE - Local de Entrega Voluntária Escolar no município, que transforma as escolas em pontos de coleta seletiva. Buscando sensibilizar os alunos sobre a importância da reciclagem e o descarte correto dos resíduos sólidos, os alunos receberam orientações em palestras sobre o ciclo dos resíduos e visitaram o lixão municipal, onde foram surpreendidos pela quantidade de materiais que poderia ser reaproveitada e conheceram a rotina dos catadores dentro desse espaço.

“Os alunos já falam em montarmos uma cooperativa de coleta

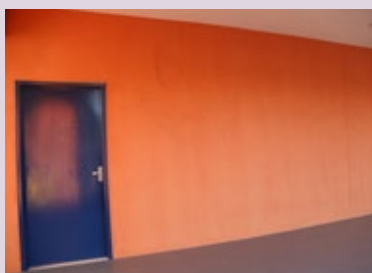


seletiva após as atividades. Esse resultado nos deixa muito animados, pois algo que a Secretaria vem tentando sozinha, com a formação, sentimos que vamos poder trabalhar junto com a escola. As aulas vão terminar, mas o aprendizado permanece na vida dessas crianças”, enfatizou Keyla Oliveira, gerente ambiental da Secretaria de Meio Ambiente de Serra do Mel.

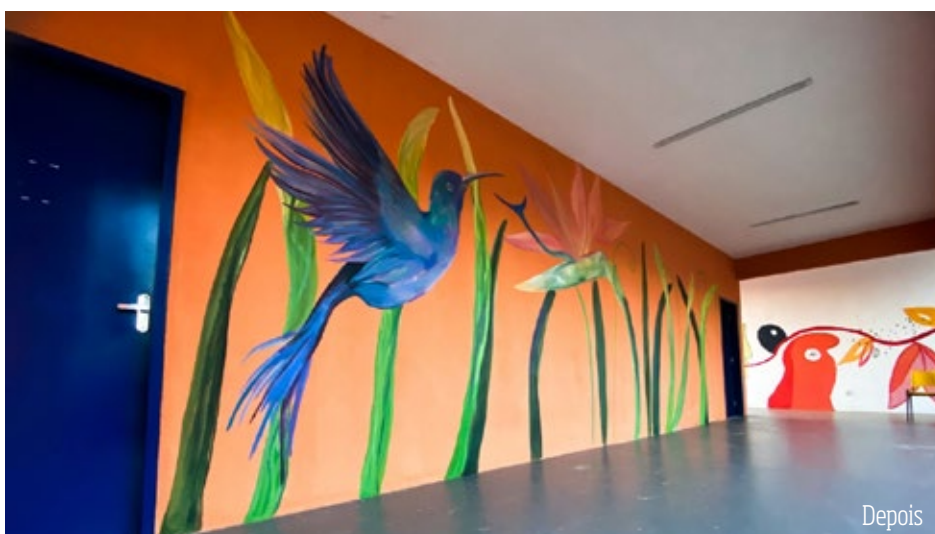


Escola ganha vida com pinturas em espaços externos

Antes



A Escola Estadual Padre José de Anchieta, localizada em Serra do Mel, Rio Grande do Norte, ganhou mais cor e alegria com as pinturas realizadas durante etapa presencial do IBS no município. As pinturas murais foram realizadas nas paredes externas do laboratório e da biblioteca, convidando e dando boas vindas a quem chega! Quem é que não gostaria de estudar numa escola bonita assim?



Consciência Negra na literatura com livros do acervo IBS

O Dia da Consciência Negra é celebrado no dia 20 de novembro, data que marca a morte de Zumbi, líder do Quilombo dos Palmares, célula de resistência entre os estados de Alagoas e Pernambuco, local de acolhimento e existência para negros que não aceitaram a escravidão.

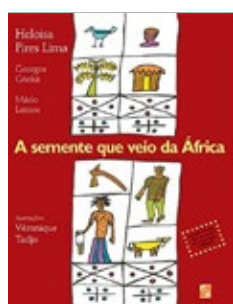
Muitos questionam a necessidade de um dia voltado à conscientização em relação à situação dos negros no Brasil, mas nossa História não nega, com três séculos de escravidão, o quanto a data é importante num país onde o racismo ainda é muito contundente e provoca enormes desigualdades sociais. Salários mais baixos, intolerância religiosa, racismo es-

trutural, baixa representatividade política, menos acesso a oportunidades, mais exposição às calamidades: razões suficientes para que a data seja lembrada de forma reflexiva e questionadora.

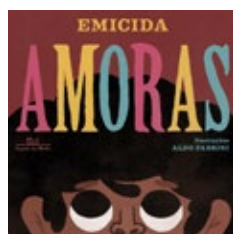
Na escola, o Dia da Consciência Negra - muitas escolas adotam a Semana da Consciência Negra - é uma grande oportunidade para estimular o debate sobre essas questões e, mais que isso, promover um ambiente de valorização e respeito desse componente importantíssimo da cultura brasileira, apresentando seus ricos legados em todas as áreas do conhecimento e mostrando como toda essa riqueza resistiu, passando de geração para geração.

Para tanto, o acervo IBS pode contribuir com títulos literários especialmente voltados à valorização da cultura, da história e da estética da população negra brasileira.

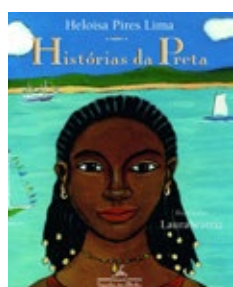
A aplicação da Lei 11.645/08, que torna obrigatória a abordagem da história e cultura dos povos africanos, afro-brasileiros e indígenas no currículo escolar, é sempre uma oportunidade de trabalhar temáticas de valorização e respeito. Com literatura, esses temas são introduzidos de forma poética e sensibilizam pelo viés da emoção. Seguem, abaixo, alguns títulos do acervo IBS voltados à valorização e empoderamento da população negra.



A semente que veio da África, de Heloisa Pires Lima e mais dois convidados africanos, foca no babó, árvore que por viver até seis mil anos e ficar gigantesca, inspira muitas histórias para quem vive em torno dela. O livro também traz um jogo originário do norte do Golfo de Guiné.



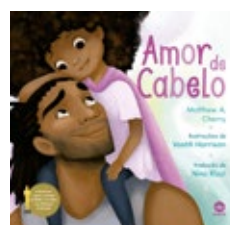
Em seu primeiro livro infantil, Emicida conta uma história cheia de simplicidade e poesia que mostra a importância de nos reconhecermos no mundo e nos orgulharmos de quem somos - desde criança e para sempre.



Em Histórias da Preta, Heloisa Pires Lima reúne informação histórica, reflexão intelectual, estímulos ao exercício da cidadania e histórias mitológicas da África. Com conhecimento de causa, a autora fala sobre a população negra no Brasil, com a experiência de quem já foi alvo de racismo.



Com habilidade incomum para conceber e estruturar personagens e de lidar com as complexidades e pequenas tragédias das relações familiares, Jeferson Tenório se consolida como uma das vozes mais potentes e estilisticamente corajosas da literatura brasileira contemporânea.



Zuri tem um cabelo mágico e um pai empenhado em encontrar o penteado perfeito para receber a mãe da menina. O livro foi inspirado no filme de Matthew A. Cherry, vencedor do Oscar de melhor curta-metragem de animação.



Em Meu avô africano, de Carmen Lúcia Campos, Vítor Iori descobre que a vinda dos africanos para o Brasil foi bem diferente da dos imigrantes europeus. Com seu avô Zinho, aprende a história de seus antepassados e descobre a importância de preservar suas raízes.

Israel Diniz: trajetória de amor pela educação

O educador Israel Diniz, de Barreirinhas, no Maranhão, representa muitas coisas nas quais o IBS acredita. Aos 36 anos, Israel dedica seu cotidiano ao fomento da leitura entre crianças e jovens da região. Além de trabalhar junto à Secretaria Municipal de Educação em Barreirinhas, Israel também atua com ONGs para ampliar ainda mais o alcance dos projetos nos quais se envolve. “Conheci o Instituto Brasil Solidário em 2016 e foi paixão à primeira vista”, recorda-se o educador. “Aprendi somar a prática

de mediação de leitura à questão do acervo, de como é importante adquirir e cultivar uma boa coleção de livros. Também me chama a atenção o cuidado do IBS com a questão do afeto, do aconchego do local de leitura.”

Para o educador, que tem licenciatura em Matemática e é especializado em Gestão Pública, outro fator marcante das passagens do IBS por Barreirinhas é a característica duradoura dos ensinamentos. “O IBS traz empoderamento, traz conhecimentos e materiais importantes.

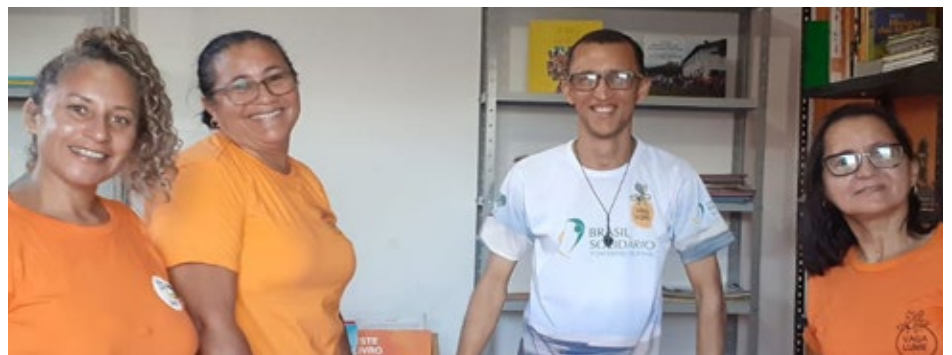
Mas traz também conhecimentos para a vida toda”, analisa. “A partir das formações, adquirimos ferramentas e ideias para desenvolver projetos e planos de aula para um ano inteiro.”

Ao longo desses 6 anos de contato direto com o Instituto, Israel já fez diversas formações presenciais e EaD. “Além do Incentivo à Leitura, fiz Educação Financeira, Educação Ambiental, entre outras. Todas me ajudam a desenvolver trabalhos com as escolas, a levar conhecimento para os alunos, seus familiares e comunidades.”





Recentemente, o IBS passou por Barreirinhas com seu PDE e Intercâmbio Solidário (leia reportagem nessa edição). Israel participou das atividades na comunidade de Atins, uma das mais tradicionais da região. "Gosto demais dessa atividade do intercâmbio. Nós, dessas regiões mais tradicionais, estamos sendo enxergados, reconhecidos pela população do Centro-Sul, e estamos conscientes de estar ensinando muita coisa a esses jovens. As questões de subsistência, da importância dos nossos alimentos, da Natureza e da cultura regional, por exemplo.



IBS NOTÍCIAS

EXPEDIENTE

Direção editorial: Luis Eduardo Salvatore

Projeto gráfico: Diogo Salles Amaral

Editoração eletrônica: Carolina Lopes

Redação: Luiz Augusto Neto, Carolina Lopes e

Gabriela Martins

Colaboração: Danielle Haydée, Aline Paraschin e Zenaide Campos

Revisão e edição: Luis Eduardo Salvatore, Zenaide Campos, Diogo Salles e Carolina Lopes

[instagram.com/brasilsolidario](https://www.instagram.com/brasilsolidario)

[youtube.com/BrasilSolidario](https://www.youtube.com/BrasilSolidario)

[youtube.com/DialogosIBS](https://www.youtube.com/DialogosIBS)

[facebook.com/institutobrasilsolidario](https://www.facebook.com/institutobrasilsolidario)

twitter.com/brasilsolidario

Instituto BRASIL SOLIDÁRIO

Parceiros Financeiros



Instituto XP



Seacrest
Petróleo



[B] SOCIAL

Citi Foundation
citi

copenor
Companhia Paranaense de Energia

edhoenergia

VEIRANO



Prêmios recebidos



PRÊMIO
EDUCAÇÃO FINANCEIRA
TRANSFORMA

Person of the Year
Entrepreneurship in Social Responsibility Award

UBS
Visionaris
Prêmio UBS ao Empreendedor Social 2020



Empreendedor
Social

Programas e Projetos IBS

